



*Reunião do Conselho Executivo
16 de Maio de 2011
Acta n.º 5*

No Município de Estarreja, compareceram pelas nove e trinta horas, para a reunião ordinária do Conselho Executivo: -----

Presidente do Conselho Executivo, Eng. José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo; -----

Vice-Presidente, Dr. José Eduardo Alves Valente de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja; -----

Vice-Presidente, Dr. Gil Nadais Resende da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Águeda; -----

- Dr. João Agostinho Pinto Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha; -

- Eng. Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Vereador da Câmara Municipal de Anadia; -----

- Dr. Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Vereador da Câmara Municipal de Aveiro; -----

- Dr. António Maria dos Santos Sousa, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa; -----

- Sr. Mário João Ferreira da Silva Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro; -----

- Dr. Manuel Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar; -----

- Dr. Manuel da Silva Soares, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga; -----

- Dr. Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos. -----

- Dr. Silvério Rodrigues Regalado, Vereador da Câmara Municipal de Vagos. -----

Aberta a reunião e iniciados os trabalhos pelo Sr. Presidente.-----

ACTA N.º 4 DE 26/ABR/2011:-----

Aprovada por unanimidade. -----

1. INFORMAÇÕES: -----

a) – Situação Financeira da CI Região de Aveiro: -----

Foram presentes os seguintes mapas de controlo: -----

- DEVEHAVER- Maio 2011; -----

- DEVEHAVER- Maio 2011 - Créditos; -----

- Resumo POLIS – Execução 2011; -----

- Resumo Execução PO+MARia; -----

Tomado conhecimento. -----

O Presidente do CE lembrou o compromisso assumido sobre os pagamentos em relação à Polis Litoral Ria de Aveiro. -----

b) – PAPERÁ 2011: -----



O Presidente do CE informou da sessão de assinatura dos Acordos de Financiamento, efectuada no passado dia 03Maio2011, com a presença de todos os representantes das entidades seleccionadas, à excepção de uma delas, cujo responsável não pode estar presente devido a compromissos previamente assumidos, já se tendo realizado uma das acções apoiadas. -----

c) – O Regime de IVA nas Piscinas Municipais: -----

Ponto de Situação com as Finanças -----

O Presidente do CE alertou para o facto da informação existente não ser verdadeira, sendo a perspectiva dos serviços, a aplicação da taxa de 23%. Da reunião efectuada com o Director de Finanças combinou-se a apresentação de um ofício com base no parecer técnico, dado existir um enquadramento de base nacional sobre esta matéria. Da sondagem feita a alguns colegas constata-se que há uma variedade de posturas. O seguimento que o Director-Geral irá dar a este assunto será a elaboração de um parecer e envio para a Direcção-Geral, para decisão e orientação dos serviços. Enquanto isso não acontecer, não haverá mais pressões sobre os Municípios. A posição dos Municípios é aguardar e manter a situação *status quo*. ----

d) – Polis da Ria de Aveiro: -----

No âmbito do desenvolvimento do programa, informou-se da programação de uma acção comemorativa, para o dia 06Junho2011, a pretexto do Dia Mundial do Ambiente, onde se fará o ponto de situação dos estudos e projectos em desenvolvimento. A acção terá uma maior dimensão institucional, orientada para as entidades públicas e privadas com interesse no Polis Litoral Ria de Aveiro. -----

A primeira obra a ser inaugurada, no dia 11 de Junho, será a Piscina Flutuante do Vouga e que irá contribuir para a qualificação da Quinta do Barco, em Sever do Vouga. -----

e) – Acordo Portugal / Troika FMI/BCE/CE: -----

O acordo formalizado terá implicações na gestão dos Municípios. O Presidente do CE informou que a ANMP já tomou uma posição sobre o assunto. Uma das questões pesadas era a redução do número de Municípios e de Freguesias. Ficou decidido apresentar uma proposta ao novo Governo para elaboração de um estudo, em consórcio de Universidades, para definição de uma grelha de critérios e não ser apenas com base no critério do número da população. -----

Prevê-se um corte nas transferências orçamentais, nos próximos dois anos, da mesma dimensão de 2011. -----

O aumento do IVA para a electricidade e o gás, não se irá reflectir na factura final porque as empresas decidiram retirar da factura essas taxas. -----

A questão da redução de pessoal e chefias em 2%, é uma situação melindrosa, sendo imprescindível a sua implementação segundo uma orientação séria e não cega. -----

Prevê-se ainda a transferência de competências do Ministério da Educação para as autarquias locais. -----

O Dr. Manuel Oliveira considerou a redução do número de Municípios e de Freguesias, segundo o critério da população, um absurdo, sendo da opinião de alargar as competências das Freguesias e rever modelo de organização e gestão das Autarquias o que permitiria reduzir os encargos dos Municípios. -----



Criticou o facto de não se analisar a situação concreta de cada Município em matérias de eficiência e gestão financeira. Numa perspectiva de equidade e de gestão, deveriam ser aplicados critérios que premiassem os cumpridores e que penalizassem os infractores, obrigando os Municípios que não cumprem regras a fazê-lo. Neste contexto, sente-se lesado em relação a outros Municípios, quando o Município de Ovar já reduziu despesas e pessoal nos últimos 6 anos. Sente-se com direito à indignação. Lamentou não se ter conseguido fazer a demonstração à troika, da particularidade e da especialidade das diferentes situações, evitando-se medidas cegas e abstractas, sempre desajustadas. -----

O Presidente do CE respondeu que o problema reside sobretudo no poder dos maus que, em regra, está associado às grandes câmaras municipais. -----

O Dr. José Eduardo de Matos propõe exigir-se que os negociadores provem que o método de aplicação à regra, é demasiado. Concorde com a reflexão que foi feita no sentido de perceber a realidade de cada Município, para que cada um, na sua justa medida, dê o seu contributo. -----

O exercício deve começar de cima. Fazer a radiografia das Juntas de Freguesia e dos Municípios. -----

O Dr. Gil Nadais acrescentou que a reorganização administrativa vai estar na ordem do dia. Sendo a nossa organização do início do séc. XIX, a realidade de hoje é muito diferente e as tecnologias permitem aproximar muita coisa. Considera que temos demasiada Administração. É de opinião de eliminar todas as Juntas de Freguesia. Negociar a eliminação de Municípios/Freguesias vai ser uma regra. Deveria haver uma nova Administração com qualidade, eficácia, competência e outra escala de trabalhadores e projectos. Ser periféricos em relação à Europa tem vantagens, mas em termos económicos tem desvantagens. Em termos de poderes só deveriam existir dois: um central e um mais local/regional, sendo da opinião que os níveis de poderes intermédios criam entropia, problemas e conflitos. -----

O Dr. Silvério Regalado tem uma posição muito semelhante à de Ovar. Não é reduzindo as Freguesias que iremos ter uma poupança substancial. Só com escala é que conseguimos impor algumas regras. Empurrar para os Municípios as responsabilidades de equilibrar as contas públicas é errado. -----

e) – EDP (Baixa e Média Tensão): -----

O Presidente do CE informou que o concurso de Ílhavo ficou deserto. Dada a exposição feita pela empresa, na reunião em Albergaria-a-Velha, contactou a EDP para solicitar esclarecimentos. Foi-lhe explicado que nos últimos dois meses as tarifas sofreram muitas alterações - agravaram-se. A perspectiva é que esta situação se mantenha até Outubro, mas se a situação mudar, seremos informados. Como o aliciante para os Municípios era a possibilidade de redução de custos, o que deixou de existir por parte da EDP, a empresa tomou a decisão de não concorrer aos concursos públicos para tarifas reguladas, porque deixou de ter capacidade de apresentar propostas competitivas. -----

e) – ADRA: -----

O Presidente do CE informou irá ter uma reunião de trabalho com o Dr. Pedro Serra, para revisão do EVEF – Estudo de Viabilidade Económica/Financeira e definição da



metodologia. Manifestou preocupação com a sustentabilidade financeira do Plano de Investimento, considerando haver vantagens e inconvenientes por estarmos dentro do grupo AdP – Águas de Portugal.-----

O Dr. José Eduardo de Matos alertou para os atrasos no investimento e para a sobra no sector empresarial do Estado que pode ter reflexos no tarifário. -----

O Dr. Gil Nadais alertou que as alterações ao Plano de Investimentos têm consequências, inclusive na composição da estrutura societária. -----

O Dr. Manuel Soares pediu para saber o ponto de situação. Perguntou a quem deve pagar a taxa de recursos hídricos das captações de água que são do Município. Se à AdRA ou se à ARH Centro? -----

O Dr. Gil Nadais respondeu que os Municípios estão a pagar à ARH Centro. -----

O Presidente do CE informou que houve uma decisão de não pagamento das taxas dominiais (domínio público hídrico), mas que as taxas de extracção de água e de emissão de efluente hídrico, são taxas que têm que ser pagas.-----

O Dr. Manuel Alves de Oliveira informou que Ovar já está quase a pagar o máximo do tarifário previsto. Considera que as questões da facturação, investimento, privatização, especialmente a cláusula de unanimidade, são outros aspectos que deveriam ser debatidos. ----

O Presidente do CE informou que o procedimento adoptado em Ílhavo foi fazer uma análise detalhada do ponto de situação do 1º ano da AdRA, tendo discutido com o Engº Manuel Santos Thomás todos os pontos, incluindo os pequenos problemas encontrados nesse período de tempo. -----

O Dr. José Eduardo de Matos salientou o contributo do modelo de avaliação, implementado pela AdRA, com maior rigor, objectivos mais exigentes e melhores remunerações, contribuindo para promover um melhor desempenho dos recursos humanos afectos. -----

2. GRANDE PRÉMIO ABIMOTA: -----

Lembrou-se o calendário de realização da prova nos dias 1,2,3 de Julho 2011; -----

No âmbito da prova propôs-se a localização das seguintes iniciativas, em Municípios que não têm etapas de prova programadas: -----

- Aveiro – Apresentação da prova (local e data por definir); -----

- Murtosa – Seminário de Mobilidade, previsto para Setembro ou Outubro (local e data por definir); -----

- Estarreja – Apresentação do projecto Ciclovía da Ria de Aveiro – Polis Litoral Ria de Aveiro (local e data por definir). -----

Foi ainda estabelecido o acordo sobre a participação financeira de cada Município na realização do Grande Prémio ABIMOTA, totalizando o montante global de 60.000,00€ de patrocínio, repartido da seguinte forma: -----

Patrocínios definidos (proposta de repartição dos apoios à prova do total de 60.000): -----

- 6.000,00€/cada um dos Municípios de Águeda, Anadia, Ílhavo, Ovar e Sever do Vouga, com etapas de Início/Fim; -----

- 4.000,00€/cada um dos Municípios de Aveiro, Estarreja e Murtosa, com eventos; ----



[Handwritten signatures and initials]

- 3.000,00€/cada um dos Município de Albergaria-a-Velha, Oliveira do Bairro e Vagos, com Metas volantes; -----
- 5.000,00€ a Polis Litoral Ria de Aveiro; -----
- 4.000,00€ a CI Região de Aveiro. -----

Ficam ainda por definir as seguintes acções, para a realização do Grande Prémio em 2012: ----

- Conferência Internacional na Murtosa; -----
- Triatlo Ibérico, em Aveiro, que irá coincidir com a prova da ABIMOTA, na mesma data (2 e 3 de Julho). -----

3. PROJECTOS QREN: -----

a) Gestão do Contrato de Subvenção-Global e do MaisCentro: -----

i. Ponto de Situação -----

Foi apresentado o ponto de situação da gestão e execução do contrato de delegação de competências, à data de 11/05/2011, tendo por base o documento “Contratualização Ponto de situação 11-05-2011”, entregue a todos os membros do Conselho Executivo. -----

A tabela seguinte evidencia a situação actual da execução por Município. -----

Município	Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER Comprometido		Execução Financeira		Execução Física
				€	%	(€)	(%)	
Águeda	Criação de Percursos Pedonais e Cicláveis	277.080,27 €	178.859,12 €	143.087,30 €		97.488,28 €	68,13%	100,00%
	Criação de açude	1.840.857,95 €	1.840.857,95 €	1.472.686,36 €		1.178.186,26 €	80,00%	100,00%
	Requalificação da margem Norte do Rio Águeda	2.581.644,97 €	2.574.809,47 €	2.059.847,58 €		1.040.033,14 €	50,49%	90,00%
	Agenda 21 Local de Águeda	224.722,00 €	224.722,00 €	179.777,60 €		95.282,13 €	53,0%	70,00%
Total Águeda		4.924.305,19 €	4.819.248,54 €	3.855.398,83 €	58,2%	2.410.989,81 €	36,4%	
Albergaria-a-Velha	Construção de Pavilhão Polidesportivo de Angeja	1.771.319,41 €	1.686.970,87 €	1.349.576,70 €		822.975,95 €	60,98%	85,20%
	Teatro Alba	2.533.998,10 €	1.050.000,00 €	840.000,00 €		68.499,70 €	8,15%	24,50%
	Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha	2.098.327,25 €	2.096.622,96 €	1.677.298,37 €		0,00 €	0,00%	12,19%
Total Albergaria-a-Velha		6.403.644,76 €	4.833.593,83 €	3.866.875,06 €	96,1%	891.475,65 €	22,2%	
Anadia	Espaços Internet e Internet nos Espaços	590.034,00 €	590.034,00 €	472.027,20 €		0,00 €	0,00%	0,00%
	Implementação de energias renováveis - complexo desportivo	331.910,48 €	331.910,48 €	265.528,38 €		252.246,70 €	95,00%	100,00%
	Beneficiação do troço - Rotunda da Cerâmica - Limite do Concelho	213.464,00 €	213.464,00 €	170.771,20 €		0,00 €	0,00%	100,00%
	Parque Desportivo - Ampliação do Estádio Municipal de Anadia	232.670,00 €	212.000,00 €	169.600,00 €		0,00 €	0,00%	20,53%
Total Anadia		1.368.078,48 €	1.347.408,48 €	1.077.926,78 €	19,0%	252.246,70 €	4,5%	
Aveiro	Requalificação da EN 230-1 entre Eixo e Quintãs (1ª fase)	1.342.889,64 €	1.342.889,64 €	1.074.311,71 €		0,00 €	0,00%	6,92%
	Corredores Ecológicos do Concelho de Aveiro - 1ª Fase	254.245,96 €	254.245,96 €	203.396,77 €		18.192,00 €	8,94%	8,94%
	Casa da Cidadania	542.535,00 €	542.535,00 €	217.014,00 €		206.149,40 €	94,99%	100,00%
	Pólo de arte contemporânea	371.515,88 €	371.515,88 €	297.212,70 €		35.539,20 €	11,96%	12,91%



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental	913.038,47 €	912.589,69 €	730.071,75 €		0,00 €	0,00%	45,64%
	Avenida Quinta do Cruzeiro e Agrad do Norte	759.559,88 €	749.532,38 €	599.625,90 €		0,00 €	0,00%	1,32%
	Total Aveiro	4.183.784,83 €	4.173.308,55 €	3.121.632,84 €	50,3%	259.880,60 €	4,2%	
Estarreja	Área Desportiva Municipal - Piscina Municipal de Estarreja	3.820.649,74 €	3.350.201,46 €	2.680.161,17 €		2.565.477,50 €	95,72%	100,00%
	Centro Cívico de Veiros	274.182,33 €	274.182,33 €	219.345,86 €		61.051,70 €	27,83%	20,00%
	Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja	2.045.475,83 €	1.926.062,00 €	1.540.849,60 €		0,00 €	0,00%	0,00%
	Centro Cívico de Avanca	195.719,73 €	195.719,73 €	156.575,78 €		0,00 €	0,00%	10,00%
	Beneficiação da Casa da Cultura	272.028,98 €	272.028,98 €	217.623,18 €		0,00 €	0,00%	15,00%
	Variante Sul ao Eco-Parque / EN-558	528.648,46 €	528.648,46 €	422.918,77 €		0,00 €	0,00%	5,00%
	Total Estarreja	7.136.705,07 €	6.546.842,96 €	5.237.474,37 €	94,9%	2.626.529,20 €	47,6%	
Ílhavo	Circular Nascente 1ª fase	2.843.944,04 €	2.138.338,04 €	1.710.670,43 €		1.468.774,63 €	85,86%	100,00%
	Ampliação e Beneficiação do Centro Cultural da Gaíanha da Nazaré	2.369.377,52 €	2.256.193,52 €	1.804.954,82 €		1.552.808,80 €	86,03%	100,00%
	Qualificação urbana da antiga EN 109	1.864.002,36 €	928.445,47 €	742.756,38 €		642.733,77 €	86,53%	100,00%
	Ampliação e reformulação do Mercado da Costa Nova	1.649.497,49 €	697.691,02 €	558.152,82 €		359.836,19 €	64,47%	100,00%
Total Ílhavo	8.726.821,41 €	6.020.668,05 €	4.816.534,44 €	94,3%	4.024.153,39 €	78,8%		
Murtosa	Construção da Variante à EN 224-2, na Freguesia do Bunheiro e Arranjo Envolvente	939.923,37 €	939.923,37 €	751.938,70 €		0,00 €	0,00%	0,00%
	Arquivo Municipal	655.360,07 €	587.412,00 €	426.237,90 €		0,00 €	0,00%	100,00%
	Porta de entrada para a mobilidade sustentável da Ria	1.127.973,66 €	1.121.232,96 €	896.986,37 €		395.220,45 €	44,06%	79,10%
Total Murtosa	2.723.257,10 €	2.648.568,33 €	2.075.162,96 €	83,3%	395.220,45 €	15,9%		
Oliveira do Bairro	Construção de Biblioteca e auditório de Oiã	1.225.160,32 €	1.225.160,32 €	980.128,26 €		963.753,78 €	98,33%	100,00%
	Casa da Cultura	4.597.425,00 €	4.378.500,00 €	1.704.287,34 €		0,00 €	0,00%	0,00%
	Requalificação da Rua de São Sebastião - Oliveira do Bairro	578.669,73 €	555.790,49 €	444.632,39 €		462.599,90 €	104,04%	100,00%
	Reabilitação da Rua do Depósito de Água de Bustos	410.851,66 €	400.675,66 €	320.540,53 €		179.869,65 €	56,11%	57,02%
	Regeneração da Palhaça - Espaço da Feira	1.400.774,96 €	1.324.994,92 €	1.059.995,94 €		854.043,75 €	80,57%	80,57%
Total Oliveira do Bairro	8.212.881,67 €	7.885.121,39 €	4.509.584,46 €	100,0%	2.460.267,08 €	54,6%		
Ovar	Remodelação da Avenida da Praia de Esmoriz	1.151.643,68 €	1.151.643,68 €	921.314,94 €		875.150,58 €	94,99%	100,00%
	Pavimentação e Drenagem de Águas Pluviais da Rua Irmão Oliveira Lopes - Válega	316.361,58 €	316.361,58 €	253.089,26 €		7.202,16 €	2,85%	100,00%
	Beneficiação da Rua de Gondozende	529.137,98 €	529.137,98 €	423.310,38 €		366.196,10 €	86,51%	100,00%
	Beneficiação da Rua da Granja e Travessa da Granja - S. João de Ovar	274.942,36 €	274.412,36 €	219.529,89 €		3.697,18 €	1,68%	100,00%
	Qualificação Ambiental do Buçaquinho (Corteça)	1.626.222,25 €	1.626.222,25 €	1.300.977,80 €		0,00 €	0,00%	5,00%
	Beneficiação da Rua Cidade de Pernik	380.910,00 €	357.672,98 €	286.138,38 €		0,00 €	0,00%	15,00%
	Implementação da Rede Cicável do Concelho de Ovar - Ecopista entre as	721.510,95 €	721.510,95 €	577.208,76 €		0,00 €	0,00%	0,00%



[Handwritten signatures and initials]

	Praias do Furadouro e Esmoriz							
	Total Ovar	5.000.728,80 €	4.976.961,78 €	3.981.569,42 €	70,0%	1.252.246,02 €	22,0%	
Sever do Vouga	Implementação do VougaPark	7.178.623,12 €	6.318.927,09 €	3.239.840,30 €		1.063.925,26 €	32,84%	39,17%
	Total Sever do Vouga	7.178.623,12 €	6.318.927,09 €	3.239.840,30 €	94,9%	1.063.925,26 €	31,2%	
Vagos	Complexo Desportivo de Vagos - Pista de atletismo	500.045,71 €	500.045,71 €	400.036,57 €		380.000,00 €	94,99%	100,00%
	Abertura de Estrada entre as Rotundas de Fontão e Carregosa	406.065,60 €	406.065,60 €	324.852,48 €		0,00 €	0,00%	0,00%
	Requalificação urbanística do espaço interior entre o Pavilhão e as Piscinas Municipais	436.809,77 €	413.239,36 €	330.591,49 €		55.052,08 €	16,65%	100,00%
	Arranjos exteriores ao equipamento de apoio social e administrativo na ZIV	322.687,65 €	322.687,65 €	258.150,12 €		245.151,90 €	94,96%	100,00%
	Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo de Vagos	408.454,22 €	407.730,77 €	326.184,62 €		0,00 €	0,00%	87,50%
	Construção da Biblioteca Municipal	1.224.446,60 €	1.224.446,60 €	654.785,06 €		0,00 €	0,00%	0,00%
	Arranjos Exteriores do Estádio Municipal de Vagos	661.115,49 €	661.115,49 €	528.892,39 €		0,00 €	0,00%	12,50%
	Total Vagos	3.959.625,04 €	3.935.331,18 €	2.823.492,72 €	71,6%	680.203,98 €	17,2%	
	Total	59.818.455,47 €	53.505.980,18 €	38.605.492,18 €	64,3%	16.317.138,13 €	27,17%	

Relativamente ao Balcão Permanente 2010, foi referido que o processo estava encerrado com os seguintes resultados: -----

- Candidaturas apresentadas – 31; -----
- Candidaturas aprovadas – 30; -----
- Total FEDER comprometido – 16.589.632,06. -----

ii) O Acordo Governo/ANMP QREN 2011: -----

O Presidente do CE pegando no ponto de situação da gestão da contratualização da Região de Aveiro, destacou alguns números: -----

- FEDER comprometido – 38,5 M€; -----
- FEDER ainda disponível considerando o 1º triénio + 25% do 2º triénio – 3,4 M; -----
- Total FEDER não comprometido – aproximadamente 21 M€; -----
- Execução financeira actual – 27% relativamente ao valor total da Contratualização, 39% relativamente ao valor do 1º triénio; -----
- Execução financeira prevista para Setembro de 2011 - 39% relativamente ao valor total da Contratualização, 67% relativamente ao valor do 1º triénio. -----

Considerando: -----

A expectativa de que a bolsa de mérito à execução municipal, seja aberta em Setembro de 2011, e é condição de acesso ter uma execução financeira superior a 75% do valor indicado para o 1º triénio; -----

- Que a Autoridade de Gestão estabeleceu como prazo para solicitação de reprogramações para a taxa de financiamento de 80%, o final de Maio de 2011; -----



- Que no âmbito da contratualização a existem 4 projectos aprovados com uma taxa de financiamento inferior a 80%, a saber, Arquivo Municipal da Murtosa, Casa da Cultura de Oliveira do Bairro, Vouga Park de Sever do Vouga e Biblioteca Municipal de Vagos. -----

O Presidente colocou a hipótese de absolver a verba do 1º triénio + 25% do 2º, ainda não comprometida, com a reprogramação dos 4 projectos referidos anteriormente, apresentou as vantagens, principalmente para a execução, e os riscos inerentes a esta decisão. Os restantes projectos poderiam aceder a financiamento. Mais tarde através da bolsa de mérito. -----

O Presidente de Águeda e Ovar e o Vereador de Anadia entendiam que se deveria solicitar a abertura imediata do balcão permanente, pois tinham projectos em condições de apresentarem candidatura. -----

O Presidente fez uma ronda por todos os presentes para auscultar as opiniões e perceber se existiam mais projectos passíveis de candidatura imediata. -----

Considerando as várias opiniões o Presidente do CE propôs marcar uma reunião com o Mais Centro no sentido de encontrar uma solução que permitisse efectuar as reprogramações e apresentar as novas candidaturas. Esta reunião será marcada o mais rápido possível e se for necessário será marcada uma reunião extraordinária do CE. -----

b) GAC-RA: -----

- Decisão sobre as Candidaturas -----

O Presidente do CE informou que os processos das candidaturas já foram submetidos para a Direcção Geral para irem à Unidade de Gestão para decisão final. -----

c) Projecto Comum da Energia: -----

- Ponto de situação: -----

Como não houve desenvolvimentos relevantes sobre o projecto, não foi possível debater este assunto. -----

O Presidente do CE aproveitou para lembrar aos restantes colegas a necessidade de, para efeitos de submissão da candidatura, terem a deliberação de câmara (aprovação) relativamente aos respectivos projectos materiais RUCI. -----

O objectivo será, até final de Maio termos os projectos materiais e imateriais aprovados, para ainda podermos dispor de 15 dias para elaboração e submissão de todas as candidaturas individuais na plataforma do Mais Centro. -----

O Dr. Gil Nadais afirmou que o Município de Águeda não se irá opor a nada no âmbito da RUCI mas que delega toda a responsabilidade de execução noutra entidade promotora. Acrescentou ter dúvidas em relação à capacidade de cumprirmos dos objectivos finais, nomeadamente na área da sustentabilidade, considerando os objectivos muito etéreos e demasiado abrangentes. -----

O Presidente do CE respondeu que a RUCI é um projecto diferente porque quer demonstrar as capacidades dos Municípios, Associações e Empresas em trabalharem em parceria, apenas faltando dar um jeito final, em termos de forma e de conteúdo, a cada um dos projectos, para apresentar as candidaturas, que não podem ser muito diferentes do Programa Estratégico aprovado. Confirmou tratar-se de um projecto inovador e difícil, que irá requerer o empenho e colaboração de todos os parceiros a nível individual e colectivo. -----



O Dr. Gil Nadais afirmou ter dificuldade em assumir os objectivos propostos, pelo que delega noutra entidade, por exemplo a CI Região de Aveiro, a execução dos projectos. -----

4. RELATÓRIO SOBRE A REGIÃO DE AVEIRO PARA O NOVO GOVERNO: -----

O Presidente do CE apresentou uma proposta de elaboração de um Relatório sobre as principais questões da Região de Aveiro a apresentar ao Novo Governo. -----

Propôs fazermos um trabalho para a reunião de Junho, tendo em consideração os seguintes objectivos: -----

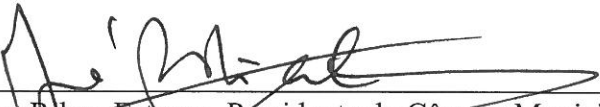
- 1- Fazer um bom cadastro das nossas preocupações; -----
- 2- Abordar as questões que mais nos preocupam em termos de gestão, designadamente: reforma do Estado, sustentabilidade financeira, finanças locais. -----

5. OUTRAS ACTIVIDADES: -----

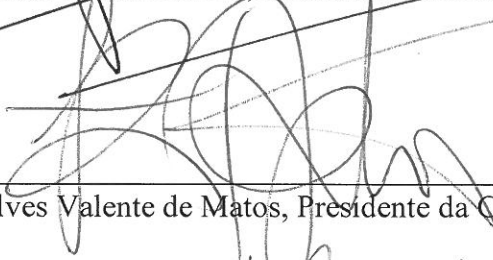
O Presidente do CE destacou as seguintes actividades: -----

- CE de Junho, na Segunda-Feira, dia 20, às 9h15, em Anadia. -----
- GP Ciclismo ABIMOTA a 1, 2 e 3 de Julho. -----


Não havendo mais nada a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta, assinada por todos os presentes. -----



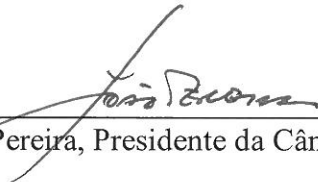
José Agostinho Riba Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



José Eduardo Alves Valente de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja



Gil Nadais Resende da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Águeda



João Agostinho Pinto Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha



Região
de
Aveiro
Comunidade Inter municipal - Eixo Vouga

Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Vereador da Câmara Municipal de Anadia

Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Vereador da Câmara Municipal de Aveiro

António Maria dos Santos Sousa, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa

Mário João Ferreira da Silva Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Manuel Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar

Manuel da Silva Soares, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga

Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos